

REVIVER

CENTRO

PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DO RIO

Decreto Municipal nº 48.348/2021



O presente **Plano de Requalificação do Centro do Rio de Janeiro** foi desenvolvido a partir da publicação do Decreto no 48.348 de 10 de janeiro de 2021, que instituiu o Grupo de Trabalho de Requalificação do Centro do Rio de Janeiro, abrangendo a I R.A. - Portuária e II R.A.

É parte integrante do Programa Reviver Centro, iniciado pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, que tem como objetivo promover melhorias no Centro do Rio de Janeiro, com foco, principalmente, no estímulo à produção de novas unidades habitacionais e atração de novos moradores.

O **Plano de Requalificação do Centro do Rio de Janeiro** estabelece um plano de ações intersetorial coordenado, visando a **recuperação, conservação e ordenamento do espaço público**, trazendo melhorias que serão fundamentais para a atração de novos moradores a partir da produção de novas unidades residenciais.

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO



O principal **objetivo** desse Plano de Requalificação é a melhoria dos serviços públicos prestados pela municipalidade na área de abrangência do Programa Reviver Centro, contribuindo dessa forma com a requalificação e melhor conservação do espaço e equipamentos públicos da região, aliados a um conjunto de propostas legislativas e regulamentadoras que, em conjunto, pretendem revitalizar a região central e incrementar a população residente na região.

Os órgãos convidados a enviarem representantes ao GT foram:

SMPU, IRPH, IPP, SMDEIS, SMFP, SME, SMH, SMAS, SMTR, CET-RIO, Rio Luz, SECONSERVA, Rio-Águas, FPJ, COMLURB, SEOP, Defesa Civil, GM-Rio, SMC, CDURP, PGM, Subprefeitura do Centro e GEL da II RA.

O Grupo de Trabalho foi planejado com reuniões temáticas sobre os seguintes assuntos específicos: legislação urbanística, patrimônio cultural, assistência social, habitação, mobilidade urbana, conservação dos espaços públicos, segurança e (considerando a particularidade da gestão especial da área do Porto Maravilha pela CDURP) área portuária.

Em cada reunião temática, os órgãos cujas atribuições eram afetas ao tema da reunião foram convidados a apresentarem o trabalho que cada um desenvolve na região central, suas propostas de melhorias, ideias, programas e projetos para a área, além de ações emergenciais.

Também foram convidados a apresentar as dificuldades e problemas encontrados que dificultam a prestação de um serviço melhor para a população.

1. Conservação do Espaço Público

- 1.1. Passeios Públicos
- 1.2. Mobiliário Urbano
- 1.3. Iluminação Pública
- 1.4. Limpeza urbana
- 1.5. Parques, Praças e Arborização Urbana
- 1.6. Drenagem Urbana

2. Mobilidade Urbana

- 2.1. Trânsito e Sistema Viário
- 2.2. Sistemas de Transportes
- 2.3. Vagas e Estacionamentos

3. Ordenamento Público

4. Segurança Pública

- 4.1. Guarda Municipal
- 4.2. Defesa Civil

5. Legislação e Licenciamento Urbano

6. Habitação

7. Gestão de Serviços Sediados em Equipamentos Públicos

- 7.1. Assistência Social
- 7.2. Educação
- 7.3. Cultura

O presente Plano de Requalificação do Centro estabeleceu duas principais linhas de trabalho: ações emergenciais e proposta de projetos e programas

Ações Emergenciais: ações diretas e objetivas que poderiam ser realizadas em curto e médio prazos, com o objetivo de contribuir com a melhoria de conservação do espaço público e dos equipamentos públicos, realizar colaborações entre órgãos, melhorar a fiscalização, implementar coleta de dados e informações para o planejamento etc.

Projetos e Programas: além das ações emergenciais propostas, compõem o Plano de Trabalho um conjunto de projetos e programas propostos pelos representantes dos órgãos envolvidos, de curto, médio e longo prazos que, da mesma forma, potencialmente podem colaborar com o Programa Reviver Centro, dentro dos objetivos do presente Plano de Trabalho.

Foram realizadas reuniões de leitura, análise, complementação e integração das propostas, visando a redação de um plano coeso, factível e abrangente.

Através desta metodologia foi constituída uma carteira com um total de **83 projetos e programas** para a região central, a serem coordenados e implementados através de cooperação entre os diferentes órgãos municipais.

A área de abrangência do Plano foi dividida em 2 grandes setores: “Centro” e “Região Portuária”, que representam, respectivamente, grande parte da II R.A. sob gestão direta da PCRJ e parte da I R.A., sob gestão da CDURP.

O setor denominado “Centro”, por sua vez, foi subdividido em 19 subáreas. Cada uma destas subáreas será vistoriada por cada um dos órgãos operacionais com o objetivo de levantar todas as ações emergenciais necessárias.

As ações serão mapeadas e organizadas em Fichas de Vistoria, que serão atualizadas ao passo que as soluções forem implementadas.

O prazo previsto para cada órgão realizar as vistorias é de uma semana por subárea.

Cada ação terá prazo previsto para ser concluída, segundo agenda fornecida pelos próprios órgãos responsáveis pela ação.

Os Gestores Executivos Locais, das I e II R.A. ficarão responsáveis pelo acompanhamento da realização destas ações.

1. Conservação do Espaço Público
 - 1.1. Passeios Públicos – 07 projetos
 - 1.2. Mobiliário Urbano – 01 projeto
 - 1.3. Iluminação Pública – 02 projetos
 - 1.4. Limpeza urbana – 05 projetos
 - 1.5. Parques, Praças e Arborização Urbana – 18 projetos
 - 1.6. Drenagem Urbana - 05 projetos
2. Mobilidade Urbana
 - 2.1. Trânsito e Sistema Viário – 06 projetos
 - 2.2. Sistemas de Transportes – 04 projetos
 - 2.3. Vagas e Estacionamentos – 03 projetos
3. Ordenamento Público – 02 projetos
4. Segurança Pública
 - 4.2. Defesa Civil – 04 projetos
5. Legislação e Licenciamento Urbano – 10 projetos
6. Habitação - 02 projetos
7. Gestão de Serviços Sedeados em Equipamentos Públicos
 - 7.1. Assistência Social – 05 projetos
 - 7.2. Educação – 02 projetos
 - 7.3. Cultura – 07 projetos

SIMULAÇÃO**DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:**

Elaboração de projetos de recuperação dos passeios públicos em mau estado de conservação, observando suas características históricas.

Tais projetos terão como premissa a valorização e a priorização dos pedestres, com propostas de alargamento de calçadas e ampliação dos espaços peatonais, quando possível.

OBJETIVOS:

Requalificar os passeios públicos, sobretudo aqueles de valor histórico;

Ampliar os espaços peatonais.

PARCERIAS (desejadas): SMPU/CP, SMPU, CET-RIO e SECONSERVA

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: não definido

INVESTIMENTO: a ser definido

MAPA FASE 2



RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA APÓS A INTERVENÇÃO



DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:

Intervenção na Praça Tiradentes e entorno em duas fases:
Fase 1 – Ações imediatas: interlocuções entre órgãos
conservação, iluminação, limpeza e ordenamento/ segurança

Fase 2- Ações de qualificação urbana: proposta urbanística

- 1- colocação de balizadores
 - 2- nivelar via ampliando passeio
 - 3- delimitar espaço informando desvio
 - 4- promover acessibilidade
 - 5- deslocamento da bilheteria do VLT – liberando perspectiva
 - 6- nivelar calçadas com a rua
 - 7- ampliar passeio
 - 8- redefinição geometria do cruzamento
 - 9- promover acessibilidade na travessia
 - 10- deslocar respirador da light
 - 11- redesenhar vagas de estacionamento
 - 12- reativar fachada
 - 13- redesenhar via suprimida da praça Tiradentes entre os nº 69 e 85 (CRAB)
- Sinalização histórica; Instalação de bicicletários

OBJETIVOS:

Requalificar o entorno da praça Tiradentes a partir de ações coordenadas entre os órgãos da prefeitura e intervenções de baixo custo, valorizando o patrimônio cultural e proporcionando qualidade e vivência do espaço protegido.

PARCERIAS (desejadas): SEOP, SECONSERVA, RIOLUZ, CETRIO, FPJ, COMLURB.

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: não definido

INVESTIMENTO: fase 1 (será realizado com orçamento de órgão – são ações rotineiras conjugadas

Fase 2- sem estimativa de custo



^PLANTA BAIXA DA INTERVENÇÃO

**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Criação de um memorial da escravidão que se divide em:

Jornada - O trecho da Avenida Rodrigues Alves até o sítio arqueológico, hoje aterrado, anteriormente era o mar. Assim, o projeto se remete ao passado histórico deste lugar, e se relaciona com as viagens marítimas e com aqueles que perdemos no caminho. Permeiam o passeio, árvores e plantas, fundamentais para a filosofia Afro-brasileira.

Chegada - A descoberta arqueológica constitui local significativo de desembarque dos africanos no Rio de Janeiro. O cais de pedra foi revelado e preservado. A proposta valorizará o local com intervenções urbanas, paisagísticas e artísticas de consolidação do seu valor histórico e cultural.

Depósito - O trecho da Rua Sacadura Cabral até Rua Senador Pompeu representa o caminho dos escravos, trazidos para serem "depositados", ou seja, armazenados, engordados e finalmente vendidos. A proposta paisagística prevê uma referência ao uso histórico da praça, relacionado a disposição das espécies vegetais com o tratamento mercadológico dado às pessoas. O fechamento da rua em frente ao casario e a execução de um *speed table* na Rua Camerino amplia a praça, prioriza o pedestre e valoriza o espaço histórico.

OBJETIVOS:

Requalificar o entorno do Cais do Valongo, promovendo reflexão e conhecimento sobre o seu passado histórico.

PARCERIAS:

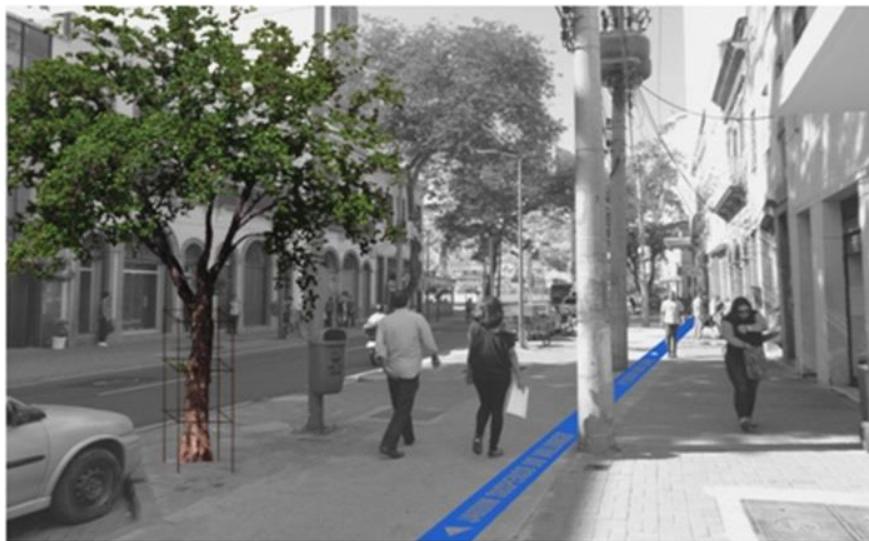
Sara Zeud, CDURP, FPJ e CET-Rio

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:

Não definido

INVESTIMENTO:

R\$ 20 milhões (obras) e R\$ 1,5 milhões (projetos executivos)

SIMULAÇÃO**MAPA DO CIRCUITO****Identidade Visual para o Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana****DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Criação de identidade visual e marca para o Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana, por meio de concurso. Os elementos a serem criados indicarão o circuito a ser seguido por todos os visitantes interessados na reapropriação da história da escravidão e da formação cultural na cidade.

Cada um dos pontos do circuito remete a uma dimensão da vida dos africanos e seus descendentes na Região Portuária. Esses marcos receberão sinalização oficial de ponto do Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana, sendo instalado mobiliário urbano de sinalização, de comunicação e direcional em cada um dos locais.

Ao lado disso, serão definidas linhas marcando o caminho a ser percorrido entre os pontos, guardando resquícios de diversos períodos da evolução urbana e memória dos povos que por ali transitaram.

OBJETIVOS:

Criar e Fortalecer a identidade visual do Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana, a partir de elementos visuais, mobiliário urbano e demarcação da linha no piso, conectando os pontos do circuito;

PARCERIAS: CDURP**PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:** não definido**INVESTIMENTO:**

Prêmio do Edital - R\$ 125.000,00 (2015)

Orçamento para a intervenção não estimado

ILUMINAÇÃO EM ARCO



PLANTA ESQUEMÁTICA DA INTERVENÇÃO APÓS A RECUPERAÇÃO



Recuperação do sistema de iluminação do Centro

DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:

Proposta de recuperação dos modelos de postes e luminárias utilizados no início do século XX, quando se iniciou a iluminação pública elétrica na cidade pela empresa The Rio de Janeiro Light and Power Company.

Para tal, os modelos dos antigos postes e luminárias serão restaurados e adaptados às tecnologias contemporâneas, garantindo eficácia, sustentabilidade e iluminação de qualidade.

Iluminação pública promove sensação de segurança e facilita, portanto, a ocupação dos territórios. Neste sentido, esta ação é essencial não somente para valorizar o patrimônio cultural, mas também para viabilizar a reocupação que se pretende na área central.

A proposta foi desenvolvida pela equipe técnica do IRPH, inicialmente no âmbito do Programa Centro Para Todos (2015/2016), conjugando esforços de diferentes órgãos.

OBJETIVOS:

resgatar a iluminação pública histórica do Centro antigo, devolvendo à paisagem carioca os arcos, cordoalhas e postes de ferro fundido

PARCERIAS:

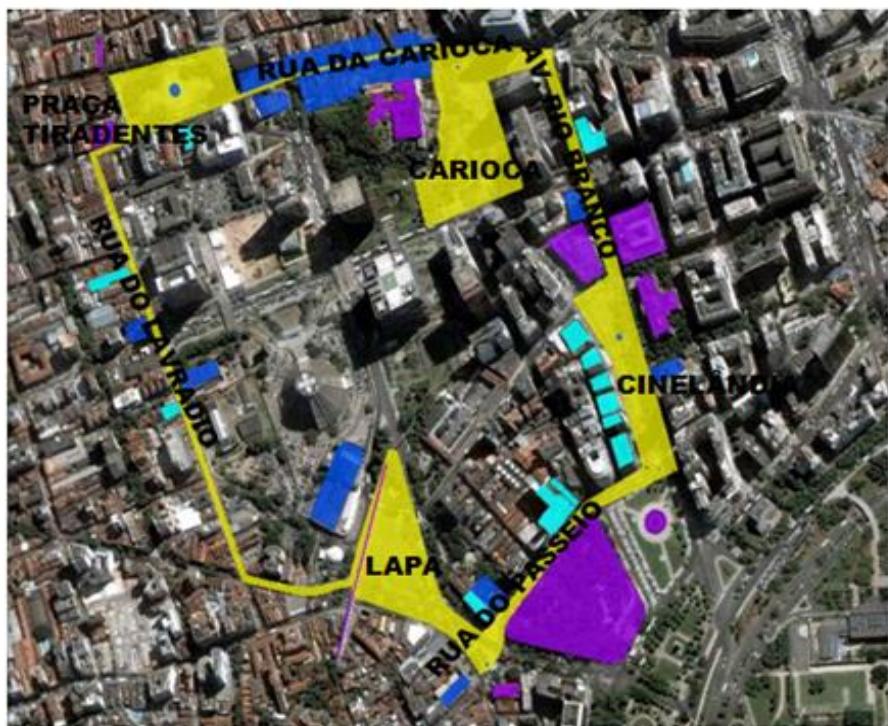
RIOLUZ, SECONSERVA, II ADMINISTRATIVA CENTRO - GERÊNCIA EXECUTIVA LOCAL, SMART LUZ,

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:

2021

INVESTIMENTO: AINDA NÃO ORÇADO

MAPA DO CIRCUITO



█ BENS TOMBADOS FEDERAIS
█ BENS TOMBADOS ESTADUAIS
█ BENS TOMBADOS MUNICIPAIS



Círculo Histórico Iluminado

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

Criação de um circuito histórico iluminado e realização de um workshop sobre Iluminação Pública em Centros Históricos.

Paralelamente à valorização da história e especificidades do lugar, a iluminação utilizada de forma lúdica e interativa permite a criação de cenários, reinterpretações do espaço, novas poéticas, experiências e emoções, intensificando assim, a percepção do patrimônio e a qualidade do ambiente histórico.

Assim, o evento Círculo Histórico Iluminado propõe a iluminação cênica durante sete dias de uma área piloto e dos monumentos na área de abrangência do Master Plan.

O Círculo inclui a Praça Tiradentes, a Rua da Carioca, Largo da Carioca, Avenida Rio Branco, Praça da Cinelândia, Rua do Passeio, Praça dos Arcos, Rua dos Arcos e Rua do Lavradio, retornando a Praça Tiradentes.

Além de possibilitar novas percepções e reflexões acerca do patrimônio cultural, a partir da iluminação diferenciada, o evento permitirá a divulgação de informações históricas.

OBJETIVOS:

Discutir a importância da iluminação na paisagem da cidade, e consolidar informações técnicas para iluminação e valorização do patrimônio histórico protegido.

PARCERIAS (desejadas): rioluz, smart luz, IPHAN, INEPAC

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: sem previsão

INVESTIMENTO: R\$ 1.235.000,00 (base FUNCEFET/ RIO LUZ janeiro 2010) Valor atualizado em 2021= R\$2.500.425,07 (variação calculada pelo Índice Nacional da Construção atualizados até o INCC de Fevereiro de 2021)

PRAÇAS, CORREDORES DE LUZ E REFORÇO DE ILUMINAÇÃO**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

A qualificação do espaço urbano das áreas históricas se consolida como importante instrumento para a efetiva proteção, potencializando a percepção do patrimônio e a permanência das pessoas nestes locais, respeitando suas especificidades.

Neste contexto, a iluminação pública desempenha papel singular e influencia o modo como as pessoas sentem o ambiente construído em que vivem e percebem o lugar.

O masterplan considera três níveis de iluminação para o centro histórico:

- 1) A iluminação artística, elaborada através de noções de lighting design, criando praças e corredores de luz com iluminação cênica que valoriza e conecta as principais áreas do centro histórico, potencializando a percepção dos valores e possibilitando maior segurança de uso destes ambientes;
- 2) A iluminação arquitetural dos monumentos e bens tombados;
- 3) A iluminação funcional, considerando o reforço completo da iluminação existente na área.

A proposta considera a busca de eficiência energética e sustentabilidade nos três diferentes níveis.

OBJETIVOS:

Valorizar e qualificar o ambiente histórico através da iluminação pública.

PARCERIAS (desejadas): rioluz, smart luz, IPHAN, INEPAC

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: não definido

INVESTIMENTO: não definido

Estudo para normas reguladoras das estações de bicicletas - Bike Rio em áreas de APAC's**PAINEL EM LED DAS BICICLETAS ELÉTRICAS****PAINEL EM LED DAS BICICLETAS ELÉTRICAS****DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Estudo para estabelecimento de norma reguladora para implementação das estações de bicicletas elétricas (BIKE RIO) nas Áreas de Proteção, reduzindo os impactos negativos dos painéis em LED e viabilizando a implementação das mesmas em áreas de APAC.

OBJETIVOS:

Reducir os impactos negativos dos painéis em LED instalados em função da eletrificação das estações de bicicletas BIKE RIO.

Possibilitar a implementação das bicicletas elétricas em áreas de APAC.

PARCERIAS:

Rioluz, SC-COR, FP/SUBEX/SUPLFCU

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:

Não definido

INVESTIMENTO:

Não definido

**Descrição da Proposta:**

Planejar e coordenar ações que visem à execução de escoramento emergencial das edificações protegidas pelo patrimônio cultural, na sua integralidade ou em parte, em casos de risco de colapso iminente, devido ao mau estado de conservação ou à ocorrência de sinistros.

Objetivos:

O objetivo primordial do **Sistema de Escoramento Predial em Imóveis com Risco de Desabamento** - SESCORA é garantir emergencialmente a permanência de imóveis, ou das partes remanescentes de edificações de relevante valor para o patrimônio cultural da cidade, nos casos de ameaça ou risco de arruinamento iminente, defendendo a integridade dos bens tombados e preservados pela municipalidade.

Parcerias:

SMPU, SUBPDEC, SECONSERVA, SMDEIS

Prazo para Implementação:

Não informado

Investimento:

Não informado

**DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:**

a Lei Federal 13.465/2017 estabeleceu novas regras para a arrecadação de imóveis vazios, em mal estado de conservação e com dívida ativa com o município. Nestas novas regras, ficou dispensada a abertura de processo na justiça para que a propriedade do imóvel fosse transferida para a municipalidade. entretanto, a Lei Federal ainda precisa de um Decreto municipal regulamentando esse processo.

OBJETIVOS:

Desestimular e penalizar proprietários que estejam deliberadamente permitindo o arruinamento e o abandono de suas propriedades urbanas, ou sejam, imóveis que não estejam atendendo à função social da propriedade. A Arrecadação permitirá a transformação desses imóveis, seja através da ação e investimento direto da Prefeitura (convertendo-os em novos equipamentos públicos ou habitação de interesse social), através de parcerias público-privadas ou ainda disponibilizando os imóveis ao capital privado através de leilões públicos.

PARCERIAS:

SMFP, SMDEIS, SMH, PGM

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 3 meses

INVESTIMENTO: NÃO HÁ CUSTOS

IMÓVEIS PROTEGIDOS EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO**TITULO IMAGEM****LOCAL PARA INSERIR
MAPA, PLANTA OU FOTO****Descrição da Proposta:**

Formular programa de monitoramento georreferenciado (preferencialmente através de aplicativo) com foco no estado de conservação dos bens imóveis da I RA e II RA, alimentando banco de dados, partindo inicialmente dos dados dos Boletins de Ocorrência da Defesa Civil (SUBPDEC) que registram mau estado de conservação, arruinamento, desabamento, etc.

Promover o monitoramento periódico dos imóveis apontados em mau estado de conservação, de forma a auxiliar ações de fiscalização, intimação, notificação, manutenção / cassação de benefícios como Isenção de IPTU, aplicação de instrumentos da legislação, como IPTU Progressivo, Arrecadação, projeto SESCORA e etc...

OBJETIVOS:

Tornar o Centro mais atrativo - estabelecendo melhorias na qualidade urbana/ambiental (e conservação do patrimônio cultural) - com aplicação de ferramentas digitais e instrumentos urbanísticos.

PARCERIAS:

SUBPDEC, IPP

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:

2021 a 2024

INVESTIMENTO:

R\$XXXX,XX (XXXXXXXXXX) custos de desenvolvimento do Aplicativo

**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Constituir Comissão com a finalidade de analisar e aprovar projetos situados na área definida no Anexo deste Decreto, situada na I e II RA Centro e Cidade Nova, a qual funcionará permanentemente na Gerência de Licenciamento e Fiscalização da AP1-GLF Centro da SMDEIS, coordenada em conjunto pelos representantes da SMDEIS e do IRPH. Será priorizada a tramitação dos procedimentos e processos dando-se caráter de URGÊNCIA àqueles processos de obras em vias públicas.

OBJETIVOS:

Integrar todos os órgãos e entidades atuantes no processo de licenciamento no âmbito municipal;

Obter engajamento dos órgãos de Patrimônio Cultural nas esferas Estadual e Federal no processo de licenciamento;

Agilizar a obtenção de licença de obras.

Emitir parecer quanto à aprovação, rejeição ou exigências a serem cumpridas para serviço solicitado em um prazo máximo de 10 dias;

Emitir licença com prazo de validade de 90 dias para cumprimento das exigências (quando houver) sob pena de notificação e posterior embargo

PARCERIAS:

IRPH, SECONSERVA, SMDEIS, CET-RIO e SEOP

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 30 dias

INVESTIMENTO: NÃO HÁ CUSTOS

**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Constituir Comissão com a finalidade de analisar e aprovar projetos situados na área definida no Anexo deste Decreto, situada na I e II RA Centro e Cidade Nova, a qual funcionará permanentemente na Gerência de Licenciamento e Fiscalização da AP1-GLF Centro da SMDEIS, coordenada em conjunto pelos representantes da SMDEIS e do IRPH. Será priorizada a tramitação dos procedimentos e processos dando-se caráter de URGÊNCIA àqueles processos com finalidade de promoção de uso habitacional.

OBJETIVOS:

Integrar todos os órgãos e entidades atuantes no processo de licenciamento no âmbito municipal;

Obter engajamento dos órgãos de Patrimônio Cultural nas esferas Estadual e Federal no processo de licenciamento;

Agilizar a obtenção de licença de obras e emissão de “habite-se”, além de serviços como a emissão de alvarás, aprovação de publicidade (letreiros indicativos) e incentivos fiscais junto à PCRJ;

Emitir parecer quanto à aprovação, rejeição ou exigências a serem cumpridas para serviço solicitado em um prazo máximo de 10 dias;

Emitir licença com prazo de validade de 90 dias para cumprimento das exigências (quando houver) sob pena de notificação e posterior embargo

PARCERIAS:

IRPH, SMFP, SMDEIS + outros órgãos sob demanda

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 30 dias

INVESTIMENTO: NÃO HÁ CUSTOS

**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:**

Identificação e georreferenciamento de riscos potenciais ao Patrimônio Cultural construído no Centro, justificada pelo alto número de incêndios em imóveis na região, nos últimos anos, em decorrência de atividades ou usos inadequados para imóveis protegidos, sobrecarga ou má conservação das instalações elétricas, instalação ou armazenamento irregular de botijões de gás, depósito de materiais inflamáveis em sobradinhos, especialmente onde existem assoalhos, barroteamentos ou estruturas de telhado em madeira, já fragilizadas.

OBJETIVOS:

Identificar riscos potenciais ao Patrimônio Cultural;
Obter engajamento dos proprietários e inquilinos dos imóveis, especialmente dos lojistas;

Orientar a população quanto à prevenção de incêndios;
Identificar e orientar quanto a: usos ou atividades inadequadas em imóveis protegidos, que possam ampliar o risco de incêndios; aspectos construtivos ou relacionados à conservação dos imóveis protegidos, que possam contribuir para o risco de incêndios, sua propagação ou amplificação dos danos.

PARCERIAS:

IRPH, SUBPDEC, SMFP, SMDEIS, CBMERJ, GEL - CENTRO

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 1 ANO

INVESTIMENTO: NÃO HÁ CUSTOS

Antes/depois do Pró-APAC



Antes/depois do Pró-APAC

**DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:**

O Pró-APAC é um programa de apoio à conservação do patrimônio cultural edificado situado nas Áreas de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) da Cidade do Rio de Janeiro. Nas suas três primeiras edições, entre 2013 e 2014, foram investidos mais de R\$6.000.000,00 à fundo perdido na recuperação de 23 imóveis protegidos pelo patrimônio cultural. Diante da dificuldade de sustentar esse modelo, o IRPH está trabalhando em uma nova proposta, seguindo um modelo onde seja possível um retorno parcial ou investimentos menores com a participação de um agente financeiro. Entretanto, esse novo modelo depende, à princípio, da regulamentação do Fundo de Conservação do Patrimônio Cultural.

OBJETIVOS:

Os custos de projetos e obras de conservação e manutenção de imóveis protegidos é quase sempre superior à obras em imóveis não protegidos. Diante disso, já existem dois incentivos fiscais que estimulam à conservação do patrimônio cultural edificado: a isenção de IPTU e a isenção de ISS. Entretanto, esses estímulos fiscais frequentemente não são suficientes para fomentar a recuperação e conservação do patrimônio cultural.

PARCERIAS:

SMFP, SMDEIS, PGM

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 1 ano**INVESTIMENTO: AINDA NÃO ORÇADO**

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

O Fundo de Conservação do Patrimônio Cultural foi criado pelo Plano Diretor da Cidade (2011) mas nunca obteve sua regulamentação publicada, de forma que não pode ser utilizado. É necessário um diploma legal que o regulamente para que o mesmo, ativo, possa ser utilizado pelo IRPH.

OBJETIVOS:

O Fundo de Conservação do Patrimônio Cultural poderá servir à projetos e programas relativos ao patrimônio cultural municipal, como o Pró-APAC, além de poder fomentar diretamente obras de restauração e conservação em bens públicos municipais, dentre outras possibilidades. Além da regulamentação do Fundo, ainda é necessário estabelecer quais são as receitas que serão destinadas ao Fundo. Isso está sendo elaborado pelo IRPH de forma a não comprometer o erário público e com o mínimo de oneração ao cidadão.

PARCERIAS:

SMFP, SMDEIS, PGM

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 1 ano

INVESTIMENTO: NÃO HÁ INVESTIMENTO

DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:

Programa de cooperação entre o IRPH e a SME de educação patrimonial nas unidades educacionais da rede pública, através de palestras, passeios, aulas e outros recursos, principalmente digitais, de promoção e divulgação da importância da preservação do patrimônio cultural. A SME já possui um conjunto de apostilas sobre o assunto, mas ainda sem o envolvimento do IRPH. Com um esforço conjunto o trabalho poderá alcançar melhores resultados.

OBJETIVOS:

O patrimônio cultural carioca é formado por diversos bens, de natureza material e imaterial, que configuram remanescências e memória da cidade e do povo carioca. Entretanto, para preservar é preciso conhecer! Um projeto de educação patrimonial integrado é fundamental para que os alunos da rede pública aprendam a conhecer, reconhecer, se envolver e valorizar seu próprio patrimônio, fomentando o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes sobre sua cidade e sua história.

PARCERIAS:

SME

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 1 ano

INVESTIMENTO: AINDA NÃO ORÇADO

TITULO IMAGEM



TITULO IMAGEM

ESCOLAS MUNICIPAIS NO CENTRO:

ESCOLA MUNICIPAL CELESTINO DA SILVA
ESCOLA MUNICIPAL CAMPOS SALES
ESCOLA MUNICIPAL REPÚBLICA DA COLÔMBIA
ESCOLA MUNICIPAL RIVADÁVIA CORREA
ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES
ESCOLA MUNICIPAL GUATEMALA

DESCRÍÇÃO DA PROPOSTA:

ETAPAS

1. Realização de vistorias técnicas;
2. Preenchimento dos formulários de relatórios de vistoria técnicas;
3. Elaboração de relatórios fotográficos;
4. Elaboração de escopo de serviços;
5. Elaboração de caderno padrão de especificações técnicas;
6. Elaboração de composição técnica de item de orçamento baseado no SCO-RIO;
7. Educação patrimonial através da realização de ciclo de palestras e visitas nas unidades escolares;
8. Centro – 6 escolas

OBJETIVOS:

Estabelecimento de normas e critérios específicos
Subsidiar a SME e a Riourbe na elaboração de Edital de Licitação
Possibilitar ágil gestão da conservação do patrimônio cultural escolar
Valorização da arquitetura escolar carioca

PARCERIAS: IRPH / Riourbe / SME

PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 12 MESES

INVESTIMENTO: Projeto 100% desenvolvido no âmbito da PCRJ

GT REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

DECRETO MUNICIPAL 48.348/2021



gabinete.smpu.rio@gmail.com
gabinete.irph.smpu.rio@gmail.com